

19 de abril

## John Philip Sousa

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu. Ecles. 3:1.

John Philip Sousa tinha um problema. O juvenil de onze anos de idade estava escalado para tocar um solo de violino num concerto da escola. No mesmo dia, tinha que jogar bola. Os Meninos do Estaleiro Naval, do qual ele era lançador, estavam jogando no clube do Capitol Hill.

- Você não pode deixar-nos - disse Edward. - Você é o melhor lançador que temos.

- Mas tenho que preparar-me para a audição!

- O jogo não vai demorar - insistiu Edward. - Você terá bastante tempo para se preparar.

Contudo, os times estavam equilibrados, e o jogo continuou até às seis horas, precisamente trinta minutos antes de começar a audição.

Deixando seus amigos comemorarem a vitória, Philip correu para casa a fim de se trocar. Para sua surpresa, sua mãe ficou doente e não havia passado a ferro sua camisa.

- Se ao menos houvesse tempo, eu mesmo passaria - pensou Philip, mas isto está fora de cogitação agora. - Oh! não! - exclamou. Que vou fazer?

Pegando uma das camisas de seu pai, prendeu as mangas e a fralda diretamente com alfinetes. O colarinho era três números maior, mas foi assim mesmo. Ele correu para a escola e ocupou seu lugar quando o concerto estava começando.

Tudo ia bem até chegar a vez do solo de John. Era um número rápido e ele tinha de movimentar os braços para trás e para à frente com movimentos rápidos e curtos. Era difícil fazer isso com aquela camisa.

Os alfinetes se desprenderam. A fralda da camisa veio para fora e lhe cobria os joelhos. As mangas da camisa desceram até cobrirem as mãos e atrapalharam o arco do violino. Ele parou de tocar e deixou o palco.

O auditório caiu na gargalhada. Os outros membros da orquestra procuravam não rir, mas não podiam agüentar-se. O professor ficou tão zangado que o proibiu de comer um pedaço de bolo na festa que se seguiu.

- Aprendi uma coisa hoje - disse Philip consigo mesmo, ao ir para a cama naquela noite. - Não posso misturar trabalho e diversão. De agora em diante, quando é hora de trabalhar, trabalho. E quando é hora de brincar, brinco. Jamais procurarei misturar as duas coisas.